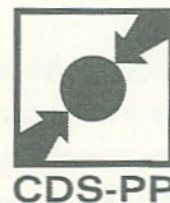




GRUPO PARLAMENTAR

*Em substituição
anteriormente
dentro do grupo
13/03/08
pu*



Grupo Parlamentar

Voto Pesar nº *112*/XII

Presidente da República Bolivariana da Venezuela

Hugo Chávez

Hugo Chávez nasceu em 1954 em Sabaneta, uma região rural da Venezuela. Foi educado no seio da religião católica e aos 17 anos ingressou na Academia Militar da Venezuela, onde em 1975 se graduou em Ciências e Artes Militares. Prosseguindo na carreira militar veio a alcançar o posto de Tenente-Coronel.

Em 1982 foi co-fundador do Movimento Bolivariano Revolucionário 200 que era composto por um conjunto de jovens oficiais e dez anos depois liderou um golpe que tinha por objectivo depor o Governo de então.

Na sequência disso, acabou por ser preso, sendo libertado em 1994 e a partir desse momento veio a procurar alcançar o poder por via eleitoral. Para isso criou o Movimento Quinta República e candidatou-se às eleições de 1998 com base numa campanha onde defendia os direitos dos mais pobres e a instituição daquilo a que ele chamou de "Socialismo do Séc. XXI".

Durante os 14 anos que esteve no poder, Chavez implementou uma Governação de esquerda, promovendo o anti-americanismo e o anti-capitalismo e apostando numa política de nacionalizações de sectores estratégicos da economia venezuelana. Ao mesmo tempo apostou numa política baseada nas chamadas missões bolivarianas que tinham por objectivo combater as doenças, o analfabetismo, a desnutrição e a pobreza.

Em simultâneo, a Venezuela neste período liderou um processo de transformação política na região.

Para muitos portugueses, a Venezuela foi o destino da nossa emigração, aí se estabelecendo uma importante comunidade nacional, que com o seu trabalho e a sua capacidade o mesmo foi sendo reconhecido pelo regime venezuelano que procurou salvaguardar a relação com a comunidade portuguesa enaltecendo o seu dinamismo e empreendedorismo.

Em termos bilaterais Portugal e a Venezuela desenvolveram, nos últimos anos, uma relação de grande aproximação em termos económicos e financeiros que permitiu a celebração de um conjunto de acordos económicos e empresariais com vantagens para os dois países, de que Hugo Chávez foi um grande defensor e promotor. Portugal, de resto, sempre teve relações estreitas com as autoridades venezuelanas, independentemente das suas lideranças.


Hoje, desejamos que a comunidade portuguesa continue a gozar do respeito do povo venezuelano e que continue a contribuir também ela para o desenvolvimento do país.

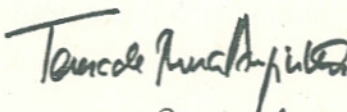
Exprimimos ainda o desejo de que as relações entre os dois estados, pautado pelo respeito mútuo, se continue a desenvolver no plano político, económico e social.

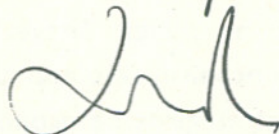
Nestes termos, a Assembleia da República apresenta as suas condolências à família de Hugo Chávez, ao Povo e ao Governo venezuelano.

Palácio de S. Bento, 8 de Março de 2013

Os Deputados,

 (António Rodrigues) PSD

 (Teresa Araújo) CDS-PP

 (Lígia Ramos) CDS-PP

